



TECNOLOGIA E CURRÍCULO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA INOVAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

ANA CAROLINA OLIVEIRA PEREIRA

RESUMO

O objetivo deste artigo é discutir e analisar a integração das tecnologias educacionais no currículo escolar, identificando os desafios e dificuldades que surgem na prática pedagógica no processo de integração, vista que também foi abordado as dificuldades que muitos docentes encontram durante a pandemia ocasionada pela covid 19 em lidar com ferramentas digitais. No entanto, refleti sobre como as tecnologias digitais podem ser integradas ao currículo escolar com objetivo de inovação. Sabe-se que as tecnologias de informação e comunicação estão impactando cada vez mais a sociedade contemporânea. O mundo inteiro mudou nos últimos anos devido à chegada da internet que tornou o mundo flexível e imediato que se move através da tecnologia. Assim, a inserção da tecnologia nos currículos visa atender as demandas dos alunos que estão cada vez mais integrados ao contexto tecnológico por pertencer em grande parte desses estudantes à geração Z e alpha. Outro fator relevante que não pode deixar de ser dialogado é que essas tecnologias de comunicação digital estão mudando hábitos e convenções sociais de toda sociedade, no entanto esses fatores apresentados geram impactos profundos nas atividades educacionais. Adicionalmente, este artigo tem como objetivo também abordar minha experiência como docente utilizando esses recursos digitais.

Palavras-chave: Desafios. Formação Docente. Cultura Digital. Pandemia. Modificações

1 INTRODUÇÃO

O objetivo específico deste artigo é mostrar como as tecnologias podem ser integradas ao processo de ensino-aprendizagem e chamar a atenção para as vantagens e dificuldades dessas ferramentas digitais. Ainda Bento e Cavalcante (2013) ressalta que a maioria das escolas já está equipada com computadores, notebooks, lousas digitais e projetores etc. Acontece que normalmente muitos alunos já têm acesso a essas informações tecnológicas, pois hoje as crianças estão em contato com as tecnologias desde antes de nascer, percebe-se que uma criança de 2 anos hoje já sabe muito melhor usar tablets e telefones celulares do que muitos adultos, esse fator ocorre é porque grande parte desses alunos nasceram em uma era digital. Entretanto os alunos chegam ao espaço escolar sabendo que há muitas coisas que os próprios professores não sabem e isso se deve à falta de formação continuada desses professores. Consequentemente, é preciso refletir sobre o currículo escolar e sobre os alunos que ocupam esse ambiente que estão ali à espera de conhecimento. Toda via é precisa-se de profissionais capacitados que possam preparar os discentes para ter uma visão ampla do mundo em que estão inseridos. O uso de tecnologias permite que o professor desenvolva atividades pedagógicas inovadoras, nas quais essas ferramentas possam ser vistas como suportes que irão contribuir para o processo de ensino-aprendizagem. Assim, é importante que o professor esteja aberto a encontrar metodologias inovadoras para despertar o interesse e a curiosidade dos alunos tornando assim a aula mais interativas e interessante. Para Barros (2009) o uso de tecnologias no processo de

ensino e aprendizagem é complexo e exige do professor uma gama de competências e aptidões. Além das aptidões é preciso de habilidades tecnológicas que é mais importante para gerenciar a tecnologia de aprendizagem.

Analisar os desafios e possibilidades de integração da tecnologia no currículo escolar, visando à inovação das práticas pedagógicas. A proposta é discutir como a tecnologia pode ser utilizada de forma estratégica para potencializar o processo de ensino e aprendizagem, considerando as particularidades de cada disciplina e nível de ensino.

- Analisar os desafios do ensino remoto;
- Apresentar ferramentas digitais para o processo de ensino e aprendizagem;
- Demonstrar os impactos da tecnologia no currículo e na sociedade como um todo.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada é bibliográfica, sendo consultados alguns autores e realizando pesquisas em sites acadêmicos para escrever a respeito do tema. Portanto a pesquisa contribuiu sobre o tema que seria discutido e sobre respectivos autores abordados tais como Bento (2013), Cavalcante (2013), Cordeiro (2000) e Pacheco (2020), trazendo informações relevantes para os leitores e obtendo o alcance dos objetivos apresentados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos últimos anos na escola as ferramentas digitais proporcionaram novas formas de trabalhar os conteúdos curriculares, aumentando a interação de alunos e professores com essas diferentes linguagens que essas ferramentas proporcionam. Esses recursos contribuem para o desenvolvimento social, mas o uso do (TDCIC) pelos professores deve servir como inovação pedagógica, mas deve-se ressaltar que é importante que o professor conheça essas oportunidades de inovação dos recursos tecnológicos. É preciso refletir que o mundo mudou com essa pandemia e nunca mais será o mesmo, a inserção da tecnologia no currículo já foi discutida antes e sua inserção foi ampliada, porém ganhou uma importância no cenário de pandemia, bilhões de alunos de diversos países foram afetados pelo fechamento de escolas devido ao coronavírus, isso se tornou uma preocupação de governos e instituições educacionais, então emerge um novo desafio que foi oferecer educação a distância, tendo que esclarecer que a educação a distância não é considerado EAD embora tenha semelhanças. Entrando, o ato de ensinar em tempos de pandemia inclui uma série de fatores, como o acesso à internet, toda via é um desafio para o docente o mundo digital. Portanto é dever do docente está em busca de reformular suas aulas e sua didática entre outros. Assim, pode-se concluir que as mídias digitais e a internet são excelentes ferramentas de ensino e aprendizagem, mas somente quando ocorre um bom planejamento educacional.

4 O Ensino Remoto e os Desafios dos Docentes

A Covid-19, que deixou sua marca ano de 2020, causou mudanças fundamentais em muitos campos, especialmente na educação e as aulas presenciais para estudantes foram suspensas. As instituições de ensino tiveram que tomar decisões sobre como dar continuidade ao trabalho educacional, para enfrentar essa catástrofe, a educação a distância ficou conhecida principalmente como educação remota, essa foi a solução escolhida por vários países. Nesse cenário, professores e alunos tiveram que se adaptar a um novo formato educacional, que eram novas forças educacionais permeadas pelas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDCIC) Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. Nesta forma de ensino, as aulas eram transmitidas em tempo síncrono por ferramentas digitais tais como; google meet, zoom

e dependendo da unidade de ensino as aulas eram transmitidas através do aplicativo da unidade por exemplo na rede estadual do estado de São Paulo, foi criado o aplicativo CMSP- Centro de Mídias, através deste aplicativo era possível transmitir nossas aulas sincronicamente e interagir com estudantes via chat visse versa. Essa foi a maneira encontrada de garantir o processo educativo, e ao mesmo tempo um momento de descoberta para o docente ao trabalhar em um ambiente online, uma habilidade que passou ser exigida do corpo do docente em manusear ferramentas tecnológicas, no entanto foi preciso que o professor aprendesse utilizar ferramentas tais como o google classroom que era possível postar atividades para os alunos, vídeos e ao mesmo tempo fazer feedback de atividades e também enviar mensagens com os alunos essa foi a ferramenta que utilizei na pandemia com meus alunos, além dessa utilizava o google forms para criar formulários e atividades. Aprender a usar essas ferramentas de maneira geral foi enriquecedor para o meu ensino porque aprendi que essas ferramentas agilizam meu trabalho e tornam minhas aulas mais divertidas, por exemplo a ferramenta kahoot que dei aos meus alunos em testes de inglês e eles perceber o quanto gostaram, isso tornou minhas aulas mais interessantes e ao mesmo tempo essa ferramenta ajudou no seu desenvolvimento. Além disso observei que muitas dessas ferramentas disponibilizadas são de uso gratuito ou parcialmente gratuito e não exigem demasiados conhecimentos para manuseá-las, ou seja professores nesse momento pandêmico tiveram de aprender a lidar com aparatos tecnológicos e se inteirar acerca das (TDIC), diante de todas essas dificuldades foi um momento que os professores e alunos tiveram a necessidade de aprender a manusear plataforma que eram, em muitos casos desconhecidas, diante da dificuldades que observei que professores com mais tempo de magistério teve em lidar com essas ferramentas digitais, vejo a necessidade da inserção dessas tecnologias como algo positivo no currículo escolar pois é através desses recursos que o professor terá a oportunidade de incrementar as suas aulas, tornando-as mais empolgantes porem é preciso que o professor utilize a tecnologia como um complemento e tenha um significado em suas aulas, por isso é importante que o docente tenha em mente que os recursos tecnológicos são ferramentas auxiliares, e para que o ensino efetivo ocorra utilizando esses recursos é preciso de uma boa aula planejada, pois utilizar esses recursos sem um significado de forma repetitiva pode deixar o estudante cansado e desmotivados. Nesse período foi possível observa a inseguranças dos professores com uso das tecnologias, pois grandes partes dos professores não tinham o contato constante com as tecnologias, e no grupo de WhatsApp escolar pedagógico da escola muitos relatavam que não estavam preparados para ministrar aulas e manusear essas ferramentas em plataformas digitais. Por fim, conclui-se que o momento de pandemia provocou, sem dúvidas, um impacto na area da educação, o ensino remoto trouxe angústia e insegurança a todos, mas possibilitou uma reflexão sobre o caminho que ainda temos que percorrer para que realmente haja uma educação de qualidade a todos, em especial a valorização da inserção das ferramentas ao currículo.

5. O que é um Currículo escolar

O currículo é entendido comumente como a relação das disciplinas que compõem um curso, podendo ser considerado um conjunto de atividades desenvolvidas pela escola. Portanto o currículo é tudo o que a escola faz, em sentido amplo o currículo abrange todas experiencias escolares sendo um guia para orientar a prática pedagógica dos docentes. De acordo (PACHECO, 1996) Um currículo é geralmente entendido como uma lista de disciplinas que compõem um curso e pode ser cabido como um conjunto de atividades elaboradas por uma escola. Consequentemente, o currículo é tudo o que a escola faz, em sentido amplo, o currículo inclui todas as experiências escolares, sendo um guia para orientar a prática pedagógica dos professores.

5.1 Concepção do Currículo Escolar

Conforme realçado acima, a sociedade vem passando por mudanças contínuas, isto ocorre devido os dispositivos móveis conhecidos como smartphones, por meio desses dispositivos inteligentes, as pessoas estão associadas a tudo ao seu redor, por isso a sociedade utiliza diversos meios digitais para criar, pensar, agir, comunicar, assistir, trabalhar, estudar, namorar etc. As pessoas estão conectadas à internet 24 horas por dia, com essas constantes mudanças é preciso repensar a estrutura do currículo. Países como Austrália, Reino Unido e Estados Unidos incentivam os alunos a ampliar seu conhecimento aos usos da tecnologia nas escolas observa-se que escolas de todo o mundo têm integrado as tecnologias em seu cotidiano, com o objetivo de transformar a realidade de estudante em busca de inovação. Não muito diferente do Brasil, observa-se que as (TDIC) aos poucos, estão sendo integradas ao currículo e na pandemia observa-se que se fortaleceu a ideia de que é preciso integrar a tecnologia ao currículo, como noto que o uso da internet era só, só nos laboratórios de informática onde seus professores levavam os alunos para fazer pesquisas na internet e jogar jogos educativos, eu recordo porque eu era estudante do fundamental II naquela época e percebo que não havia nenhum propósito educacional de ir ao laboratório de informática era só para trespassar o tempo. Hoje a realidade digital mudou, pois, agora é possível encontrar ações pedagógicas utilizando a tecnologia que visam favorecer o processo de ensino-aprendizagem. É importante ressaltar que as tecnologias por si só não garantem o aprendizado do aluno, ou seja, para que ocorra um ensino eficaz com esses recursos digitais, é preciso considerar como essas tecnologias serão utilizadas nos processos educacionais, ou seja, qual é a preparação e planejamento para esta aula que podem promover resultados efetivos no processo de aprendizagem. Os alunos devem ser vistos como os principais atores no uso das ferramentas da cultura digital. Quando essas tecnologias são integradas ao currículo elas fornecem uma metodologia positiva que torna o aprendizado mais fácil para os alunos.

5.2 Experiências Práticas ao uso de Ferramenta Digitais

Atualmente existem ferramentas digitais disponíveis na internet para incrementar as aulas, esses recursos disponíveis são gratuitos ou parcialmente gratuitos, para utilizar as seguintes ferramentas citadas é necessário ter acesso à internet e pode ser utilizado por smartphones através de um aplicativo ou através de software web usando laptops e computadores. Essas ferramentas destacadas fizeram o uso da minha prática durante o período de pandemia, sendo padlet, kahoot, doulingo nesta perspectiva relato minhas práticas relacionadas à língua inglesa e a disciplina de disciplinas eletivas a qual eu leciono na rede pública estadual do estado de São Paulo. Sabe-se que a língua inglesa é relevante ao cotidiano das pessoas e principalmente dos estudantes, a língua inglesa é uma ferramenta de comunicação entre pessoas de diferentes nacionalidades, conhecer e desenvolver habilidades a esse idioma pode gerar oportunidades no mundo do trabalho, apesar de ser um componente disciplinar obrigatório e relevante muitos alunos terminam o ensino médio com competência linguística insuficiente no idioma. Isso é se dá devido a vários fatores tais como uma formação continuada dos professores e desmotivação dos alunos para aprender. Sabe-se que a língua inglesa é relevante para o cotidiano das pessoas e principalmente dos estudantes a língua inglesa é uma ferramenta de comunicação entre pessoas de diferentes nacionalidades, conhecer e desenvolver aptidões nessa língua pode gerar oportunidades no mundo do trabalho, apesar de ser um componente disciplinar obrigatório e relevante, muitos alunos saem do ensino médio com aptidões linguísticas insuficientes no idioma.

4 CONCLUSÃO

A Sociedade vem passando por mudanças contínuas, isto ocorre devido os dispositivos móveis conhecidos como smartphones, por meio desses dispositivos inteligentes, as pessoas estão associadas a tudo ao seu redor, por isso a sociedade utiliza diversos meios digitais para criar, pensar, agir, comunicar, assistir, trabalhar, estudar, namorar etc. As pessoas estão conectadas à internet 24 horas por dia, com essas constantes mudanças é preciso repensar a estrutura do currículo. Países como Austrália, Reino Unido e Estados Unidos incentivam os alunos a ampliar seu conhecimento aos usos da tecnologia nas escolas observa-se que escolas de todo o mundo têm integrado as tecnologias em seu cotidiano, com o objetivo de transformar a realidade de estudante em busca de inovação. Não muito diferente do Brasil, observa-se que as (TDIC) aos poucos, estão sendo integradas ao currículo e na pandemia observa-se que se fortaleceu a ideia de que é preciso integrar a tecnologia ao currículo, como noto que o uso da internet era só, só nos laboratórios de informática onde seus professores levavam os alunos para fazer pesquisas na internet e jogar jogos educativos, eu recordo porque eu era estudante do fundamental II naquela época e percebo que não havia nenhum propósito educacional de ir ao laboratório de informática era só para trespassar o tempo. Hoje a realidade digital mudou, pois, agora é possível encontrar ações pedagógicas utilizando a tecnologia que visam favorecer o processo de ensino-aprendizagem. Porém as (TDIC) Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação têm também provocado desafios pois hoje os alunos são considerados nativos digitais por pertencer a geração Z e Alpha e convivem mais tempo com essas tecnologias.

REFERÊNCIAS

BENTO, M. C. M; CAVALCANTE, R. S. Tecnologias móveis em educação: o uso do celular na sala de aula. ECCOM, v. 4, n. 7, jan./jun.2013;

Cordeiro, K. M. D. A. (2020). O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino.

de Barros, H. L. (2009). A Ética numa Sociedade Tecnológica: o Contrato Tecnológico. Duolingo - A melhor maneira do mundo de aprender um idioma - Acessado em: 20 de outubro de 2022.

<https://cer.sebrae.com.br/observatorio/geracao-z-x-geracao-alpha> - Acessado em: 20 de outubro de 2022.

Kahoot! | Learning games | Make learning awesome! - Acessado em: 17 de outubro de 2022. Mercado, L. P. L., & Marques, A. C. (2002). Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática. UFAL.

Pacheco, J. A. (2000). Reconceptualização curricular: os caminhos de uma teoria curricular crítica. Perspectiva, 18(33), 11-34.

Padlet: você é demais - Acessado em: 18 de outubro de 2022.

da Silva, P. G., & de Lima, D. S. (2018). Padlet Como Ambiente Virtual De Aprendizagem Na Formação De Profissionais Da Educação. RENOTE, 16(1).